

A LEITURA COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

READING AS A FUNDAMENTAL TOOL IN KNOWLEDGE CONSTRUCTION

Evalda Lourenço de Lima ¹

RESUMO

Ler é uma atividade indispensável em qualquer campo do conhecimento e ainda mais indispensável à vida humana. A leitura pode estender a percepção e estimular a observação de eventos que de outra forma não teriam sido notados. Ler é um dos fatores mais importantes no processo de desenvolvimento intelectual. A leitura é uma fonte inesgotável de conhecimento. Os livros são conhecimentos acumulados ao longo de gerações e são o resultado de mais leituras, novas leituras e pesquisas produzirão novos trabalhos, que ajudarão na construção do conhecimento. Assim, esta pesquisa parte do questionamento relacionado a importância da leitura na construção de conhecimento. A prática da leitura é muito importante para melhorar o desenvolvimento intelectual de uma pessoa e sua capacidade de pensar criticamente e interpretar o que está lendo. Sabendo que o ato de ler leva a um aumento da consciência crítica, pois sua prática é propícia à cidadania e tende a fortalecer a criação da personalidade individual. O presente artigo tem como objetivo geral enfatizar importância da leitura na construção de conhecimento, e os objetivos específicos, definir o conceito de leitura, compreender o acesso à leitura na atualidade e relatar a leitura como prática para construção de conhecimento. Será discutido o conceito de leitura e a leitura e leitores: uma reflexão sobre a construção de conhecimento. O trabalho é baseado em autores como Coelho e Machado (2015), Bamberger (2002) e Silva (2019).

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Leitura; Sociedade.

ABSTRACT

Reading is an indispensable activity in any field of knowledge and even more indispensable to human life. Reading can extend perception and stimulate the observation of events that would not otherwise have been noticed. Reading is one of the most important factors in the intellectual development process. Reading is an inexhaustible source of knowledge. Books are knowledge accumulated over generations and are the result of more reading, new readings and research will produce new works, which will help in the construction of knowledge. Thus, this research starts from the questioning related to the importance of reading in the construction of knowledge. The practice of reading is very important to improve a person's intellectual development and their ability to think critically and interpret what they are reading. Knowing that the act of reading leads to an increase in critical awareness, because its practice is conducive to citizenship and tends to strengthen the creation of the individual personality. This article has the general objective of emphasizing the importance of reading in the construction of knowledge, and the specific objectives, defining the concept of reading, understanding access to reading today and reporting reading as a practice for knowledge construction. The concept of reading and reading and readers will be discussed: a reflection on the construction of knowledge. The work is based on authors such as Coelho and Machado (2015), Bamberger (2002) and Silva (2019).

KEYWORDS: Education; Reading; Society.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação em ACU – Absolute Christian University. E-mail: limaevalda@outlook.com. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/0989822476799886

INTRODUÇÃO

A leitura é um dos fatores mais importantes no processo de desenvolvimento intelectual, ela possibilita ao indivíduo a capacidade de desenvolver o seu enriquecimento pessoal e a própria compreensão no mundo, entendido que o crescimento social e econômico de qualquer nação depende do grau de instrução do seu povo.

Ler possibilita a ampliação da percepção e motiva a observação de acontecimentos que passariam despercebidos. Segundo Freire (2011), o indivíduo antes de aprender a decifra ele ler palavras e já tem a sua leitura do mundo, mas está só completa o sujeito se ele tiver o domínio da palavra. A leitura retrata o estabelecimento de uma relação com o mundo, na qual o leitor tem potencializado a capacidade de compreender o sentido de inúmeras linguagens, que se expressam nos debates sociais e se expressam na sua própria língua, enquanto aprendem todos os seus direitos e saberes. Portanto, seja capaz de lutar por eles.

Ler é basicamente um processo de representação. Como esse processo envolve um ponto de vista, ler é essencialmente olhar para uma coisa e ver outra. A leitura não é feita entrando diretamente na realidade, mas por meio de outros elementos que levam a outra realidade. Portanto, ler é conhecer o mundo através do espelho. Uma vez que esses espelhos fornecem imagens fragmentárias do mundo, apenas se você tiver conhecimento prévio do mundo. Através disso elencamos como pergunta norteadora: Qual a importância da leitura na construção de conhecimento?

As hipóteses para o questionamento é que São diversos os benefícios que a leitura pode proporcionar, desde o desenvolvimento da imaginação, criatividade e comunicação até o aumento dos conhecimentos gerais, senso crítico e melhora no vocabulário. Além desses benefícios através da leitura podemos estimular o nosso cérebro facilitando a interpretação de texto e levando a maior habilidade na hora da escrita.

Ao praticar a leitura o indivíduo pode um conjunto de fatores que podem ampliar e expandir os seus horizontes cognitivos e também para muitos o ato de ler é muito prazeroso, uma atividade que pode proporcionar múltiplas sensações e benefícios.

A leitura deve estar presente na vida dos indivíduos desde a educação primária, os primeiros contatos com a leitura será muito importante para que o indivíduo desenvolva outras habilidades ao longo da vida. Incentivar as crianças a ler possibilita a criação de hábitos que serão chaves importantes para que estes desenvolvam gosto pela leitura. Diante dessas circunstâncias o objetivo geral desse trabalho é enfatizar importância da leitura na construção de conhecimento, e elencamos como objetivos específicos, definir o conceito de leitura, compreender o acesso à leitura na atualidade e relatar a leitura como prática para construção de conhecimento.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa da pesquisa proposta é confirmado por pesquisa bibliográfica, livros publicados e artigos científicos, e pela análise de dados e opiniões de diversos autores para analisar os fatos da pesquisa (Fonseca (2002; p.32)). Qualquer trabalho científico deve começar com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador saber quais pesquisas já foram realizadas sobre o assunto.

No entanto, existem alguns estudos científicos baseados apenas em pesquisas bibliográficas e que buscam referências teóricas publicadas com o objetivo de coletar informações ou conhecimento prévio sobre as questões para as quais se buscam respostas.

Para atingir todos os objetivos, utiliza-se a pesquisa qualitativa, que tem a função de garantir maior familiaridade com o tema em estudo. A pesquisa qualitativa não se baseia apenas na representação numérica, mas também é adequada para aprofundar a compreensão de tópicos específicos.

Portanto, Lakatos e Marconi (2010) explicam que o método qualitativo é um estudo que visa analisar vários aspectos com mais profundidade, estudar o comportamento humano em profundidade e detalhes e realizar uma análise mais detalhada do objeto de pesquisa. Portanto, o foco da pesquisa qualitativa é o processo e o significado.

A elaboração da pesquisa será realizada diante de tópicos que ainda serão delimitados com o decorrer do estudo, onde terão embasamento nos objetivos gerais e objetivos específicos, com o objetivo de tratar o assunto de forma clara.

O CONCEITO DE LEITURA

De acordo com Coelho e Machado (2015) o ato da leitura tem início nos primórdios da civilização, quando o ser humano buscava compreender sinais por meio de uma leitura interpretativa em relação as anotações antepassadas, a leitura só foi aprimorada com o surgimento da escrita formal onde a sociedade buscou normatizar as informações a serem explanadas. Com essa nova realidade, com as fronteiras e as distâncias que permeavam a realidade no planeta as pessoas passaram a se comunicar através de cartas e outros mecanismos escritos para obter comunicação.

A evolução do ser humano estar interligada a leitura, seja a escrita como a conhecemos hoje ou as imagens registradas por nossos ancestrais. Nesse sentido, a pesquisa proposta por estudiosos mostra que existe a necessidade de compreender os símbolos e reduzir a capacidade docente.

Através desse contexto Kilian e Cardoso (2012, p. 2) relatam que:

Segundo relatos históricos e arqueológicos, foi na Babilônia onde tudo começou. Hoje, dessa cidade só restam ruínas na região Mesopotâmica do Egito. Seu povo foi precursor de muitos avanços da civilização como, por exemplo, agricultura, arquitetura, comércio,

astronomia, direito, escrita. Nesse local, surgiram as primeiras inscrições do que viria a consumir o nascimento de uma prática revolucionária - a leitura.

O ato de ler é uma forma de interpretar a realidade específica e torná-la problemática a realidade do mundo. Portanto, as informações fornecidas aqui têm o objetivo de enfatizar a importância da leitura como fonte de aprendizagem e a pedagogia da leitura, este é o fator para a educação pessoal, a formação pessoal e profissional é muito importante. De acordo com Freire, (2003) a leitura do mundo precede a leitura de palavras. Portanto, mesmo que um indivíduo primeiro aprenda a ler o mundo, ou seja, depois que aprende a "ler palavras", a chance de ser socialmente dominante aumenta muito.

Para Antunes (2009):

Ler é uma forma de saber o que se passa, o que se pensa, o que se diz; é uma forma de ficar inteirado acerca do que vai pelo mundo, acerca do que vai povoando a cabeça e o coração dos pensadores, dos formadores de opinião, dos cientistas, dos poetas; é uma forma de saber acerca das descobertas que foram feitas ou das hipóteses que estão sendo testadas, ou dos planos e projetos em andamento (ANTUNES, 2009, p. 195).

Quanto mais cedo um indivíduo perceber isso, menos provável será que ele seja promovido na sociedade sem ler. E é necessário compreender o comportamento de leitura, portanto espera-se que tal pessoa busque aprender a ler de alguma forma, para que seu aprendizado seja satisfatório. No ambiente escolar, sempre escolher a leitura de textos que chamem a atenção é uma das formas possíveis de começar a aprender a ler.

De acordo com RANGEL & ROJO (2010) a leitura tem como premissa objetivos claramente definidos. Em cada situação de leitura, esses objetivos são do próprio leitor. Essas metas mudarão à medida que lermos os

diversos tipos de textos. Por exemplo, quando pegamos uma revista para ler em um consultório médico, nosso objetivo pode ser matar o tempo. No entanto, se encontrarmos um texto que explica como perder peso sem parar de comer doces, o objetivo mudará. Diante dessa visão dos autores, a leitura tem o poder de mudar o mundo, onde tudo isso vai depender do nível de curiosidade do leitor, que através dela poderá reformular os seus objetivos em meio a informações encontradas através da leitura, e isso ocorre quando é estimulado, tanto em sala aula como em outros ambientes.

Segundo Foucambert (1994, p. 30)

Ser leitor é querer saber o que se passa na cabeça de outro, para compreender melhor o que se passa na nossa. Essa atitude, no entanto, implica a possibilidade de distanciar-se do fato, para ter dele uma visão de cima, evidenciando um aumento do poder sobre o mundo e sobre si por meio desse esforço teórico. Ao mesmo tempo, implica o sentimento de pertencer a uma comunidade de preocupações que, mais que um destinatário, nos faz textos, seja um manual de instruções, seja um romance, um texto teórico ou um poema.

Nesta perspectiva o processo de leitura inicial é baseado na construção de um conhecimento pessoal. A prática desse comportamento de todos não será apenas transmitida no papel ou mesmo por palavras em imagens explicadas neste contexto descritivo. Um aspecto do processo de leitura é desenvolvido com base na experiência acumulada do leitor em sua trajetória de vida, é por isso que cada pessoa que tenta arriscar na leitura real tem uma experiência de leitura e escrita diferente.

Bamberger (2002, p.24) relata que “Na idade pré-escolar e nos primeiros anos de escola, contar e ler história em voz alta e falar sobre livros de gravuras é importantíssimo para o desenvolvimento do vocabulário, e mais importante ainda para a motivação da leitura”. A educação é o objeto de ensino para a

construção de pessoas alfabetizadas. Esta atividade formativa foi iniciada na escola e é uma ferramenta para a formação de leitores. As características que fazem com que os alunos despertem da prática da leitura na educação escolar, dentre as quais esses fatores desenvolvem os processos de comunicação, conhecimento, interatividade e escrita, que têm como premissa a importância do comportamento de leitura para o desenvolvimento humano.

De acordo com Coelho e Machado (2015) o objetivo da leitura é guiar os indivíduos a descobrir novos mundos e interpretá-los auxiliar na escrita de forma sistemática e completa. Ler é essencial para a inserção humana na sociedade, a motivação para a leitura começa desde a infância, onde as crianças começam a descobrir a imaginação e o mundo da descoberta. Indivíduos que não procuram entender a escrita, são como prisioneiros da sua mente. No entanto, a leitura é liberada do livro. No momento em que começa a proceder de forma reflexiva.

Bamberger (2002) relata que “A leitura promove o uso e o treinamento de habilidades intelectuais e espirituais, como fantasia, pensamento, relaxamento, empatia, capacidade de reconhecimento, etc.” Claro, a situação de explicação temporária é diferente, ou seja, o reconhecimento de letras sob circunstâncias diferentes. Vale ressaltar que os indivíduos têm a capacidade de abrir janelas virtuais e entrar em contato com o mundo. Sua função formal é obter ou receber informações, mas ultrapassa os limites da ciência.

LEITURA E LEITORES: UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

De acordo com Silva (2019) os diferentes conceitos de leitura afetam direta ou indiretamente a metodologia que o professor desenvolve em sala de aula, na confecção dos materiais didáticos que utiliza todos os anos / séries. Portanto, torna-se cada vez mais

importante pensar sobre esses conceitos que aparecem no processo de ensino da leitura no ambiente escolar, e dele também participam professores da educação básica para pensar melhores formas de praticar esse tipo de prática no ambiente escolar. Sala de aula. Na perspectiva da psicolinguística, Solé (1998) acredita que a premissa de saber ler e compreender e interpretar textos escritos de diferentes tipos e diferentes objetivos. Esse campo pode ajudar os sujeitos a ganharem autonomia, pois a leitura é uma importante ferramenta de interação social em diferentes situações vivenciadas em sua comunidade.

Para Silva (2019) O primeiro passo é que essa equipe de educadores seja exposta aos conceitos defendidos por diferentes correntes de pesquisa linguística a partir das perspectivas de diferentes teóricos, e se esforce para que essas teorias sejam plenamente aplicadas no ensino da leitura, eles pretendem se desenvolver por meio dessa conexão. É importante que reflitam sobre a realidade da educação brasileira, avaliem sua prática docente e analisem o material didático utilizado em sala de aula. Portanto, podem considerar atividades de preparação e a possibilidade de adaptação dos materiais didáticos disponíveis, com o objetivo de realizar trabalhos de leitura que atendam às necessidades dos alunos e os ajudem a se desenvolver como leitores.

Para Cabral (1986), ao decodificar, o leitor irá segmentar a cadeia da fala para reconhecer e distinguir a "invariância" das diferentes formas das letras. Nesse processo, os objetos seguem a direção, ou seja, a ordem à esquerda e à direita. Por isso, exerceu a sua capacidade de fixação e movimentação na "varanda convencional", o que lhe permitiu extrair vestígios visuais. Para tanto, os leitores podem usar sua memória visual em um curto período de tempo para integrar essas funções, entender as regras da fonologia e reconhecer palavras impressas.

Segundo Cabral (1986) na fase de compreensão, o leitor captará os tópicos e principais

temas abordados no texto escrito, de forma a perceber a sintaxe, a semântica e as regras do texto. Com base nessa conexão, ele foi capaz de isolar o significado de novas palavras que poderiam aparecer no texto que estava lendo. Quando um indivíduo entende gramática, semântica e regras de texto e entende o significado de palavras que ele não conhece, o indivíduo pode fazer inferências.

Segundo Menegassi (1995), o estágio de compreensão inclui três níveis: texto, raciocínio e explicação. Literalmente, o leitor apenas lê as idéias do texto de maneira aproximada. Por outro lado, seu nível de inferência permite que ele expanda seus esquemas cognitivos e expanda sua capacidade de buscar novas informações e compreender linhas de texto. O nível de interpretação é considerado mais elevado do que antes, porque o leitor expandiu a sua leitura para além do texto para ligar o conteúdo apresentado aos seus conhecimentos anteriores, e a terceira fase do processo de leitura, nomeadamente a interpretação, só aconteceu.

Cabral (1986) acredita que essa interpretação é uma habilidade importante exibida pelos leitores durante a leitura. Capacidade de fazer julgamentos sobre os tópicos que estão sendo discutidos no texto. Menegassi (1995) também destacou o uso da habilidade crítica do leitor na etapa de interpretação, pois o sujeito julga o que lê e o conecta com seus conhecimentos prévios. Portanto, enriquece o pacote de conhecimentos e informações, redesenha o conceito e amplia o esquema para os tópicos discutidos no texto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo e elaboração deste trabalho podemos compreender que nos tempos passados, a leitura foi considerada por muitos como um recurso para obter uma mensagem importante. Atualmente, podemos compreender a ação de leitura como um

processo mental de vários níveis e isso contribui muito para o desenvolvimento da inteligência. Portanto, a leitura é uma aprendizagem exemplar, é também um dos meios mais eficazes de desenvolvimento linguístico e personalidade.

A leitura possibilita uma melhor compreensão do mundo, possibilitando ao indivíduo uma visão crítica da realidade, possibilitando o mesmo sair da sua zona de conforto e conhecer novos horizontes, permitindo uma visão crítica sobre a nova realidade conhecida através da leitura, permitindo ao indivíduo ter uma visão crítica. Neste contexto a leitura deve estar presente na vida das pessoas, não apenas para educação escolar, mas sim para como uma ação voltada ao futuro, possibilitando novas descobertas.

O processo de leitura aplicado na escola é fundamental para a formação de leitores, assim como diversos fatores que promovem o desenvolvimento crítico e mecanismo de formas de memória mecanizada, e em primeiro lugar enfatizam a importância do comportamento de leitura, cujo objetivo é revigorar as consequências de sua prática e hábitos produzidos pelos indivíduos que o controlam.

Portanto, a praticidade desse processo de alfabetização cria processos inflamatórios. Os beneficiários dos leitores, entre os quais o aprimoramento da linguística oral, quanto mais complexa a própria escrita, mais potente a interação no processo de comunicação, portanto, a existência da leitura no espaço escolar é mais valiosa.

No Brasil, o processo de aprendizagem da leitura ainda está sendo questionado, pois os alunos estão acostumados a copiar textos já escritos, e não os produzir de forma autônoma. Esses aspectos ocorrem, pois, eles só estão acostumados a ler para responder as atividades que os professores passam em sala de aula como atividades. Porém, o resultado é que os alunos estão acostumados a não desenvolver hábitos de leitura.

Portanto, conclui-se que a prática da leitura é

útil para o treinamento Intelectuais dos indivíduos, é por isso que sua aplicabilidade inicial nas escolas deve ser Implantação, pois nesse processo, podemos conceber formadores de opinião e leitores críticos, que vão escrever e produzir textos. A prática da leitura é a mais importante, pois são aspectos essenciais do desenvolvimento da consciência e da memória mecânica do indivíduo, tornando apto para leitura e compreensão sem transformá-lo em um sujeito que só pratica leitura para responder questões e atividades. O processo de leitura é para benefício pessoal, e o desenvolvimento dos processos trazidos para sua vida pessoal e profissional e a comunicação interpessoal da linguística oral, a forma como ela escreve e produz o texto

REFERÊNCIAS

- BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- CABRAL, L. S. Processos psicolinguísticos de leitura. in: Letras de Hoje, Porto Alegre, 19(1): 7-20, 1986.
- COELHO, Kessia Machado, Mirian Almeida. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO TEÓRICO. FAP, 2015.
- FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão. Porto Alegre: Artmed, 1994
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da Pesquisa Científica. Fortaleza, UEC, 2002. Apostila
- FREIRE, Paulo, 1921-1997. A IMPORTÂNCIA DO ATO LER: em três artigos que se completam / Paulo Freire. – 44. Ed. – São Paulo, Cortez, 2003.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Questões da Nossa Época; 22).
- IRANDÉ, A. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009
- KILIAN, Carina; CARDOSO, Rosane Maria. Práticas de leitura literária: os casos de França e Brasil. [2012]. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/5338.pdf>. Acesso em: 12 de Abril de 2021.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa. 7ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? São Paulo: Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos;74).

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R. J. (org). Leitura e ensino. Maringá:Eduem, 2010, p. 167-189

RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19..

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa. 7ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Idaléia Cruz. O desenvolvimento do conhecimento leitor de alunos do 8º ano : um trabalho com textos de memórias literárias contadas por moradores antigos de Castanhal. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional. Disponível em:
<http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11383>.
Acesso em:01/06/2021 .

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.